



Índice

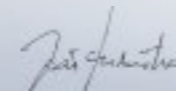
	04-09	A Nossa Responsabilidade
	10-09	Operação Turística
	22-23	IN2SOUTH
	12-21	Notícias
	24-32	Cooperativa QRER
	33	Curtas
	34-73	Projecto TASA

Editorial

No momento em que escrevo esta pequena nota editorial, estamos a atravessar um momento complicado. A animação turística foi toda cancelada, a mobilidade na região muito reduzida e os trabalhos nas aldeias do interior suspensos. Os meus colegas estão em regime de “lay-off” e estamos a reinventar o nosso futuro de curto e médio prazo.

O corona vírus trouxe uma crise generalizada e o turismo foi o sector mais fortemente afectado. Não escapámos. Ainda que saibamos que o turismo de natureza e cultural, de pequena densidade, e focado no interior, é o que poderá mais rapidamente reagir, levará o seu tempo. A incerteza paira no ar. Ninguém sabe ao certo quando a normalidade regressará. Se regressará. Não acredito que regresse. Espero que mudanças surjam, para bem da região, das pessoas e do planeta em geral. Mas, crises à parte, 2019 foi um ano excepcional. Um dos melhores.

Iniciámos projectos internacionais, celebrámos novas parcerias, novos projectos e solidificámos um pouco mais o nosso papel na valorização do património natural e cultural do Algarve. É sobre isso que vamos falar.



João Ministro

“... crises à parte,
2019 foi um ano
excepcional.
Um dos melhores...”



a nossa responsabilidade

Continuamos empenhados em contribuir para um desenvolvimento sustentado do território.

Faz parte do nosso ADN e do nosso modo de trabalhar. Devolver ao território, às pessoas que habitam nele e ajudar na preservação dos valores de biodiversidade, é algo que nunca deixaremos de fazer. Aqui ficam alguns dados de 2019:



Acção de reflorestação em Ameixial

Acção em parceria com a Cooperativa QRER e a Associação de Produtores Florestais da Serra do Caldeirão no âmbito do WFA2o1 8.



Protecção da Andorinha-do-mar-anã (*Sternula albifrons*) na Ria Formosa



Apoio à Associação Almargem na preservação da Via Algarviana, ao nível da sinalização e qualidade do traçado do interior.

Apoios às associações Almargem (gestão da Via Algarviana) e Rota Vicentina:

4000€

Pessoas a percorrer e pernoitar no interior do Algarve:

600pax

Dormidas nas aldeias do interior:

4200

Nº de refeições servidas nas aldeias do interior:

8.700 refeições

Nacionalidades recebidas:

20

Acção de reflorestação no Ameixial

Programada em 2019, mas concretizada no início de 2020, realizámos uma acção de reflorestação em parceria com a Cooperativa QRER, a Junta de Freguesia de Ameixial e o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, no Ameixial. Ao contrário de outras acções anteriores, esta não procurou recuperar zonas afectadas por fogos.



Foi dirigida à aldeia de Ameixial e a espaços públicos a necessitar de requalificação e de coberto vegetal.

A operação centrou-se no parque de merendas da Seiceira onde se plantou mais de 200 árvores e arbustos de várias espécies, incluindo carvalhos, sobreiros, azinheiras, medronheiros, murtas, folhados e algumas a título experimental, como castanheiros.



Quisemos aumentar a riqueza florestal daquele espaço e fomentar a biodiversidade. Apesar da chuvada que se fez sentir nesse dia, o grupo de 20 animados voluntários, incluindo o Presidente do ICNF e da Junta de Freguesia, não arredaram pé do local sem que antes concluísse com sucesso o trabalho! Um especial obrigado a todos!



Protecção da Andorinha-do-mar-anã (*Sternula albifrons*) na Ria Formosa

A Andorinha-do-mar-anã — também chamada de *Chilreta* —, é uma espécie migratória, protegida ao abrigo de várias convenções internacionais e bastante sensível à predação e perturbação, sobretudo durante a nidificação.



Em certos locais está mesmo sujeita a forte pressão, como estava a acontecer na Ilha de Faro, onde uma colónia com cerca de 50 casais se estabeleceu numa zona muito frequentada por pessoas e cães de companhia.

Por iniciativa nossa e com o apoio do ICNF, juntámos vários amigos e rapidamente balizámos o local da colónia, onde colocámos também numerosa sinalética a informar e sensibilizar as pessoas sobre o que ali se passava.

A acção foi um sucesso e pudemos confirmar posteriormente que após esta acção a colónia manteve-se no local e produziu dezenas de pequenas andorinhas! Um obrigado especial ao Georg Scheirer e à Susana, bem como ao ICNF pela excelente colaboração.

Neste período decorrido,
iniciamos a colaboração
com novos operadores
turísticos de vários países.

Eis alguns deles:

São Nicolau, Cabo Verde

Pela primeira vez na nossa história, iniciámos a comercialização de um programa de caminhadas fora de Portugal! Em Novembro levámos um primeiro grupo a São Nicolau, em Cabo Verde, para participar no MeetUp Treking e aproveitar mais uns dias no local para percorrer os belos trilhos daquela Ilha. A viagem foi um sucesso e na sequência da mesma já existem novas datas em 2020! Consulte a nossa pagina

www.in2south.pt

One Foot Abroad Irlanda

A agência irlandesa Follow del Camino detém esta marca que organiza viagens de caminhadas em diversos destinos internacionais. Somos seus parceiros no Algarve, em programas na Via Algarviana, e agora também em São Nicolau! Apesar de especializada nos Caminhos de Santiago, o aumento da procura por outros locais fez com que expandisse a sua actividade a outros locais, nomeadamente ao Algarve!

www.onefootabroad.com

VagabondTours Dinamarca

Os escandinavos começam a conhecer mais o Algarve e a sua oferta em caminhadas. Em 2019 recebemos o primeiro grupo de dinamarqueses e o sucesso foi enorme! Com um programa guiado que mistura Rota Vicentina e Via Algarviana, incluindo visita a destilaria, prova de vinhos e piqueniques no campo, estes primeiros participantes tão cedo não se esquecerão esta viagem! Para o ano há mais!

www.vagabondtours.dk

Operação turística

NA TERRA *da* MORABEZA

Em maio de 2019 a Proactivetur iniciou a sua primeira experiência internacional, integrando um consórcio para execução do “Projeto Caminhar” que surgiu no contexto da aposta de Cabo Verde no turismo de natureza, especificamente para a Ilha de São Nicolau e da necessidade de criação de infraestruturas de apoio a este tipo de turismo.

O consórcio foi liderado pela Ecovisão e tinha ainda como parceiros o Instituto Marquês Vale Flor e a Dicas e Pistas.

Este projecto é promovido pela SN Turismo – Associação de Operadores Turísticos de São Nicolau tendo como financiadores o Fundo de Turismo e Sustentabilidade Social para o Turismo (FSST) e Câmaras Municipais de São Nicolau e Tarrafal e a Cooperação Luxemburguesa.

A Proactivetur esteve envolvida no levantamento cartográfico, digital, fotográfico e de sinalização física de percursos pedestres, integrando a identificação do património histórico, etnográfico e natural, as associações comunitárias existentes e a oferta de serviços.





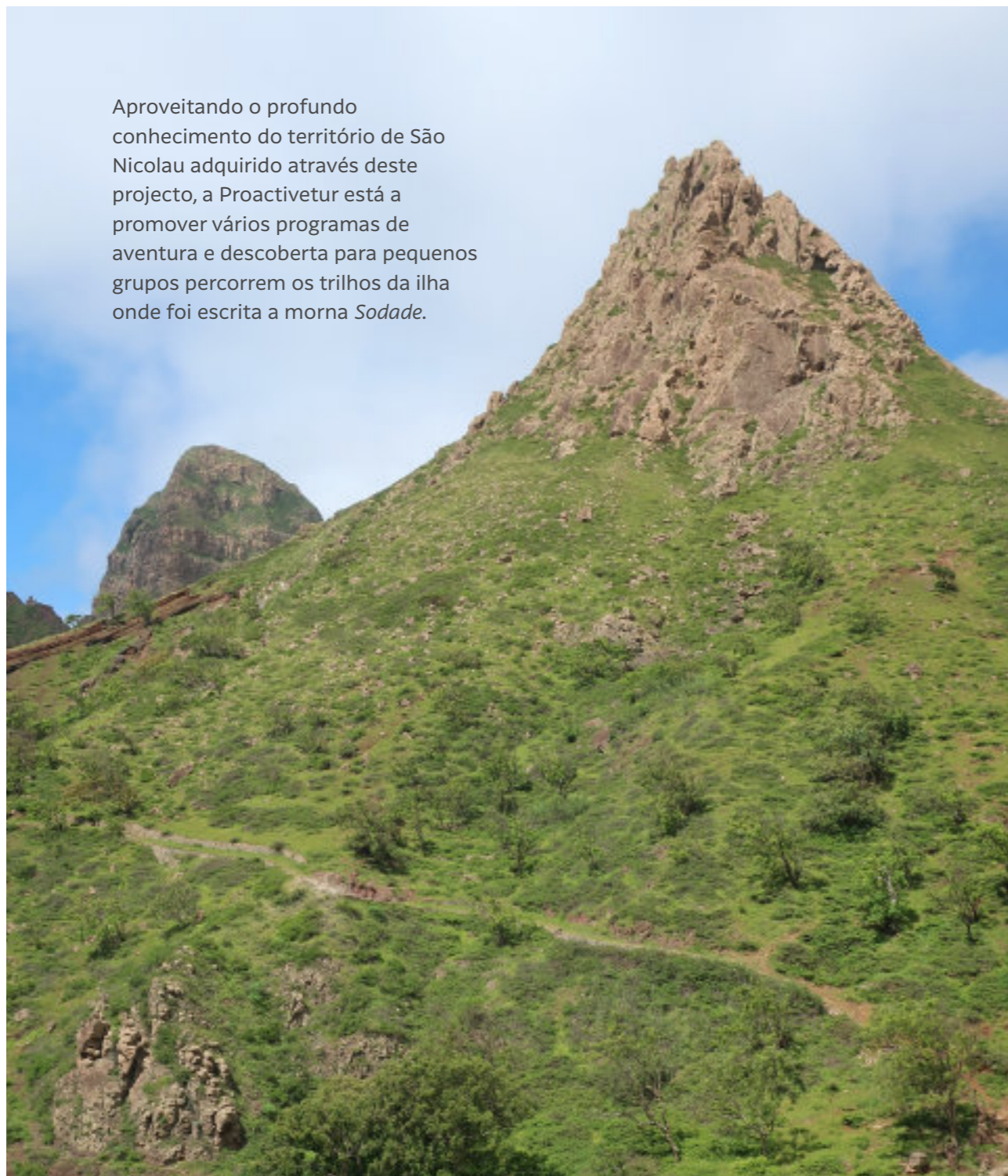
O resultado deste projecto chama-se **Saniclau Trails - Nha caminhe** uma rede de percursos pedestres com 200km de extensão ao longo de toda a ilha de São Nicolau.

www.saniclautrails.com



Os percursos dividem-se num percurso principal com 70km que atravessa longitudinalmente a ilha e vários percursos de ligação e complementares que permitem conhecer todo um território de excelência para a prática de caminhada.

Aproveitando o profundo conhecimento do território de São Nicolau adquirido através deste projecto, a Proactivetur está a promover vários programas de aventura e descoberta para pequenos grupos percorrem os trilhos da ilha onde foi escrita a morna *Sodade*.



Venha connosco fazer

o seu caminhe
para **SanNiclau.**

Conheça toda a
oferta na página

www.inzsouth.pt

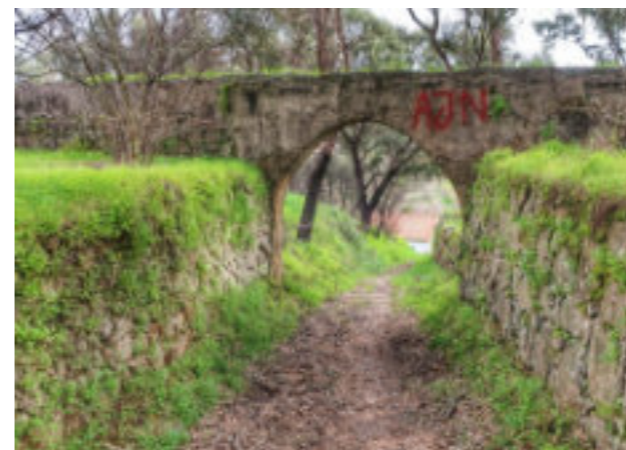




Após os trágicos incêndios ocorridos em Monchique no ano 2018, a Região de Turismo do Algarve em parceria com a Associação Almargem e o Município de Monchique, avançaram com um projecto de revitalização turística daquela zona.

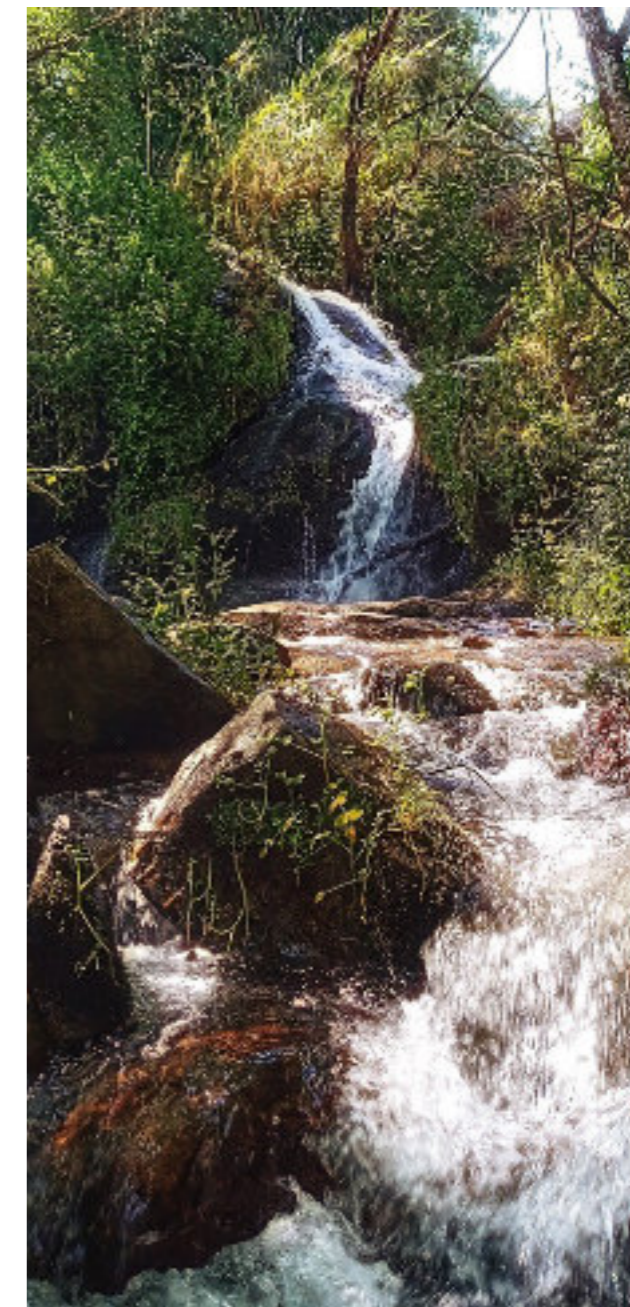
PROJECTO “REVITALIZAR MONCHIQUE”

O objectivo é de agir nos locais menos afectados pelo fogo — e não só — e rapidamente promover este território para que não sofra perdas avultadas na procura turística. Na sequência desta iniciativa, a Proactivetur ganhou o concurso lançado pela Almargem com vista a instalar novos percursos em Monchique.



Estamos, pois, a trabalhar com aquela associação e os parceiros locais, na definição e instalação de 5 novos itinerários, de forma a fortalecer a atractividade de Monchique ao nível do turismo de natureza.

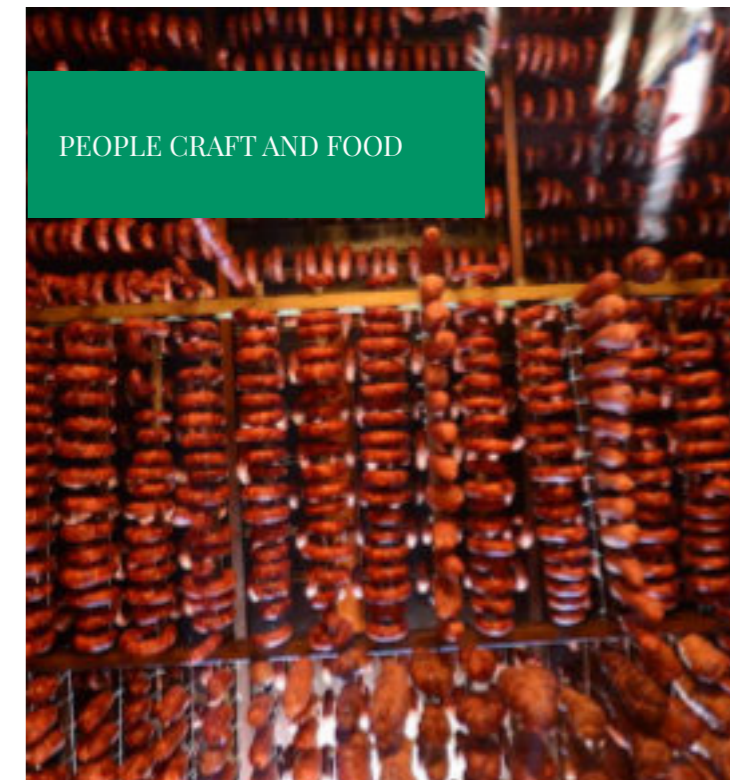
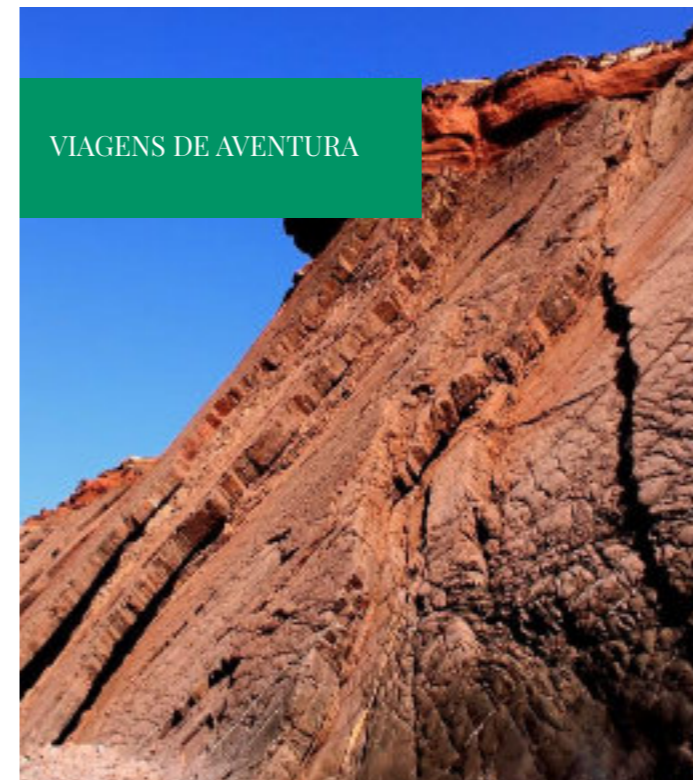
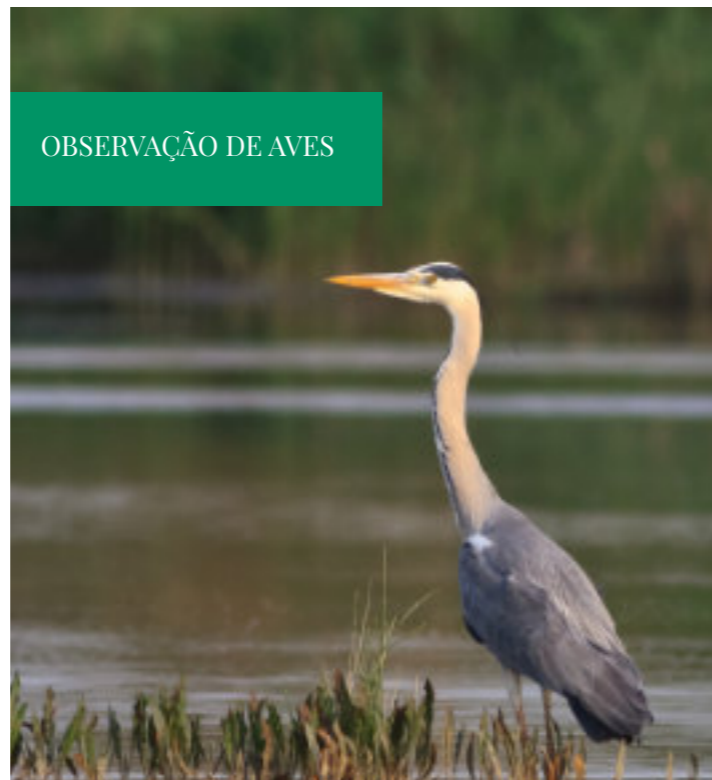
Muito em breve serão apresentados os primeiros resultados desta acção.



Já conhece a nossa marca comercial de actividades turísticas?

Caminhadas, Observação de Aves, Turismo Criativo ou Experiências Gastronómicas são algumas das opções que pode encontrar na nossa oferta! Além destas, poderá conhecer ainda um destaque especial aos nossos parceiros locais e uma medição da nossa pegada regional em termos de impacto positivo! Faça uma visita e venha conhecer-nos numa das actividades propostas!

Mais informações: In2South.pt





7º WALKING FESTIVAL AMEIXIAL



Decorreu entre os dias 26 e 28 de Abril de 2019 a 7ª edição do Walking Festival Ameixial (WFA). Foram mais de 1250 participantes que se inscreveram nas 60 actividades de caminhadas, workshops e muita animação e que geraram mais de 5.000€ para a economia local.

Para além do objectivo de promover as caminhadas e a descoberta da Serra, o festival continua a contribuir para o desenvolvimento do interior do Algarve, apresentando diversas oportunidades para melhorar e diversificar a oferta do Turismo de Natureza, tal como o workshop técnico realizado sobre o tema:

“Boas Práticas de Guia Profissional de Turismo de Natureza”. Outra aposta do WFA foi o Património local tendo sido desenvolvida uma ação de “Recuperação de cobertura de palheiro circular”, que foi uma das formas de contribuir para a preservação da paisagem cultural e da identidade serrana.



Nesta edição foi demonstrada de forma mais activa a preocupação com a sustentabilidade ambiental e redução da pegada ecológica do evento, tendo-se elaborado um manifesto pela sustentabilidade do festival e promovendo medidas de redução do impacto do mesmo durante a sua realização.



O WFA, coordenado pela Proactivetur e organizado pela Cooperativa QRER, é um evento anual realizado desde 2012 no último fim-de-semana de abril e integra o calendário do Algarve Walking Season (AWS).

Devido às condicionantes geradas pela pandemia relacionada com o COVID-19, em 2020 o WFA será realizado nos dias 5 e 6 de dezembro.

Toda a informação e inscrições em

www.wfameixial.com



ALGARVE WALKING SEASON



No intuito de articular e garantir uma melhor acção promocional dos festivais de caminhadas no Algarve, iniciou-se em 2018 o projecto Algarve Walking Season. A iniciativa é da Cooperativa QRER, em parceria com a Região de Turismo do Algarve, o Município de Alcoutim e a Associação Almagem, e coordenada tecnicamente pela Proactivetur.

O Algarve tem actualmente 3 festivais integrados nesta marca conjunta (Festival de Caminhadas de Alcoutim, Walking Festival Ameixial e Walk & Art Fest Barão S. João) que viram desta forma uma oportunidade de atingir um maior publico e uma melhor articulação ao nível das datas em que cada um se realiza e das actividades que promovem. Em 2019 realizou-se a 2ª edição deste projecto e foram envolvidos mais de 3.000 participantes nos três eventos.

O AWS é um evento sem fins lucrativos e a nossa colaboração no mesmo insere-se no espirito de cooperação regional que temos vindo a estimular desde o inicio, na tentativa de posicionar o Algarve e em especial o seu interior, nos roteiros nacionais e internacionais para a prática de caminhadas.

Queremos um interior desenvolvido de forma sustentável e garantir que os seus valores naturais, culturais e sociais se preservam.

RIO ARADE: PERCURSO DAS FONTES BOIÃO-AZILHEIRA



No âmbito de um projecto da QRER financiado ao abrigo do programa da União Europeia intitulado “There isn't a PLANet B”, colaborámos no processo de instalação de um percurso pedestre na freguesia de São Marcos da Serra, concelho de Silves, designado “Percurso Boião – Azilheira”.







A iniciativa, coordenada pela nossa colega de cooperativa Patricia Jesus Palma, envolveu a definição do itinerário, instalação de sinalética, levantamento de informação relevante do ponto de vista ambiental e a produção de cartografia.

O percurso já se encontra instalado e pode ser usufruído por todos interessados.

O roteiro mais longo tem cerca de 17km, iniciando-se no snack-bar em Boião e terminando na Azilheira.

Para quem desejar andar menos, é possível fazer troços mais curtos e igualmente sinalizados.

•Cooperativa Qrer

Curtas

Associação de Turismo do Algarve e Rota Vicentina

A Proactivetur, na pessoa do seu Director Geral, integra desde 2019 os corpos sociais da Associação de Turismo do Algarve, organização responsável pela promoção internacional do destino Algarve.



Estamos, também, nos órgãos sociais da Associação Rota Vicentina, responsável pela gestão, dinamização e promoção da grande rota pedestre de mesmo nome.

Eventos

Participámos, enquanto oradores convidados, em vários eventos nacionais durante 2019, com destaque para o "Douro Mercado Criativo" (Março, Vila Real Trás-os-Montes), Seminário "Creative Tourism" (Universidade do Algarve, Outubro) e a Bienal Turismo de Natureza em Aljezur.

Em todos eles partilhámos a nossa experiência e apresentámos um pouco do nosso trabalho, tanto na área do turismo responsável, turismo criativo ou na valorização das artes tradicionais.



A manter atuais as técnicas ancestrais

Projecto TASA Alentejo

A intenção foi valorizar
as artes e ofícios
ancestrais do concelho
de Beja

O Projecto TASA alargou a sua intervenção ao Alentejo, estendendo a este território a missão de inovar a atividade artesanal.

O concelho de Beja, tal como o resto do país, assiste à perda gradual das suas artes e ofícios ancestrais, pela idade avançada da maioria dos mestres-artesãos e extinção de algumas das atividades que caracterizavam a cultura da



região.

A intervenção que decorreu durante cerca de 6 meses passou pela pesquisa e mapeamento dos mestres e oficinas, pela criação de uma rede de artesãos, pela conceção de protótipos resultantes desta colaboração e pela organização de atividades pedagógicas e criativas envolvendo a comunidade.

Este projeto foi realizado numa parceria entre a Proactivetur/Projecto TASA e a Simbiose — Associação para a promoção e valorização dos recursos naturais e tradicionais — e conta como o apoio da Câmara Municipal de Beja.

No final da fase de levantamento apuraram-se 3 artesãos para integrar a conceção e desenvolvimento de produtos inovadores com as artes tradicionais do território e foi ainda possível perceber o potencial para o desenvolvimento de ações no âmbito do projeto ou como ações a recomendar numa outra oportunidade.



Os designers de produto trabalharam em diálogo com cada artesão, nas oficinas, para se explorar as técnicas e materiais e também a ligação entre estes.



Dada a identidade gastronómica desta zona, definiu-se à partida que os produtos deveriam enquadrar-se na gama cozinha.

Um dos projetos de produto resultou da ação que se fez com uma turma de artes da Escola Secundária Diogo Gouveia.

Os 30 alunos tiveram uma sessão de experimentação de trabalhos artesanais com o buinho e ao longo do segundo período escolar, passaram por todas as fases típicas do trabalho de design de produto com o apoio da professora responsável e da designer do projeto.



Os produtos resultantes desta intervenção foram apresentados na Feira “Patrimónios do Sul” (edição de 2019) e acolheram uma boa impressão por parte do público visitante.

Estes produtos passam a integrar o catálogo do Projeto TASA e os artesãos a Rede TASA, para que daí se gerar uma dinâmica de promoção e valorização dos artesãos e técnicas identificadas com o território de Beja.

FICHA TÉCNICA

Designers:

Inês Carvalho e Hugo da Silva

Artesãos:

António Mestre (barro)

Manuel Pica (buinho)

José Pedro Silva Madeira (madeira)

Coordenação:

Graça Palma

Candeeiros Achigã - Malhadinha Nova

Paralelamente a estes protótipos, desenvolveu-se um conjunto de candeeiros exclusivo para a Herdade da Malhadinha Nova, fruto de contactos estabelecidos durante as sessões desenvolvidas com a comunidade e que veio a constituir uma mais-valia na intervenção.



A intenção deste conjunto de candeeiros foi trazer para dentro do espaço deste Turismo de Charme o caráter distintivo do património ligado às artes e ofícios locais e ao próprio ecossistema da ribeira de Terges.

Numa abordagem contemporânea, o resultado confere atualidade a este legado e presta homenagem à alma deste lugar. A matéria utilizada foi a madeira e o buinho e a sua produção remete para o ofício dos cadeireiros.



FICHA TÉCNICA

Artesãos: Vanessa Flório/Projecto TASA (buiho) + José Pedro Silva (madeira) + Francisco Eugénio (barro).
Materiais: Buiho, madeira e barro vidrado.
Design: Hugo da Silva.
Produção: TASA



Conjunto de candeeiros desenhado e produzido exclusivamente para a Herdade da Malhadinha Nova.

E assim nasce um TASA em Saniclau

A constituição de uma rede de artesãos e desenvolvimento de uma coleção de produtos aliando o design à tradição local, são os principais resultados desta intervenção conduzida pelo TASA em Cabo Verde (Ilha de São Nicolau).

A equipa do Projecto TASA esteve na maravilhosa Ilha de São Nicolau, em Cabo Verde, para uma jornada intensa de colaboração com os artesãos e instituições locais com o propósito de adaptar a metodologia TASA a este território.



Esta intervenção surge do convite lançado pela SN — Turismo para realizar uma ação para a Valorização das Artes e Ofícios de São Nicolau, no âmbito do

programa da Cooperação do Luxemburgo com a parceria das Câmaras Municipais da Ribeira Brava e do Tarrafal.



O trabalho de terreno aconteceu em duas fases, uma primeira em Setembro e a segunda em Novembro de 2019.



O desafio foi o de criar as condições de base para a valorização das artes e ofícios locais, através da conceção de soluções ajustadas à realidade e que introduzissem inovação na atividade artesanal.





Os resultados incluem a criação de uma coleção de produtos inovadores, a constituição de uma marca de artesanato para São Nicolau e de uma rede de artesãos que irá funcionar na lógica do TASA.



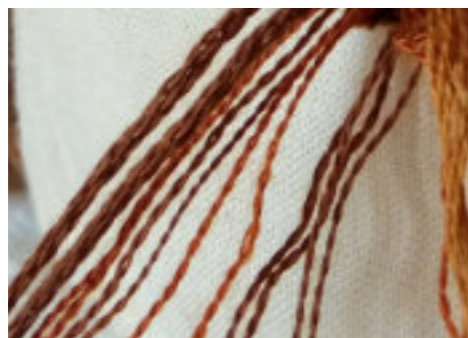
Além destes resultados, ficou um plano de intervenção com medidas de curto e médio prazo, consensualizado com os artesãos e entidades responsáveis, cujas medidas se destinam a contribuir para a valorização e promoção do artesanato desta Ilha do arquipélago de Cabo Verde.





Design com o artesanato do mar e da terra de Saniclaú

O ponto de partida deste processo foi o trabalho com os artesãos locais no sentido de conceber produtos diversificados dirigidos ao mercado do turismo, elaborados maioritariamente com materiais locais, retomando, desse modo, as práticas ancestrais que contribuem em muito para o carácter distintivo do artesanato local, assim como para modelos de produção e consumo integrados na agenda global da sustentabilidade.



A intenção de base era revitalizar, estimular e inovar o sector das artes tradicionais da ilha. E que a introdução de uma linguagem contemporânea e inovadora potenciase o valor comercial dos novos produtos.

A proposta para os novos produtos apresentou-se em duas coleções inspiradas na zona rural/montanha e na orla costeira: **Coleção “Nha Terra”** e **Coleção “Nha Mar”**.



Outro aspeto orientador da conceção dos novos produtos, foi a ligação com os artefactos ou técnicas já dominadas pelos artesãos de maneira a simplificar ao máximo o processo de produção.

Foram identificadas tonalidades e elementos iconográficos associados às zonas de imaginário que estão na base de cada uma das coleções.



Considerou-se essencial que os novos produtos fossem produzidos com os materiais da região, ou de proximidade, não só pelas preocupações ecológicas inerentes como também pela dificuldade de acesso a matérias importadas, questão identificada aquando do diagnóstico.


Privilegiou-se a possibilidade de os projetos trazerem mais-valias através da combinação das técnicas, artesãos e também produtos.

Os nove produtos criados resultaram de uma intervenção cujo sucesso se deve em grande medida à extrema motivação e grande disponibilidade dos artesãos.

A valorização do artesanato de São Nicolau acontecerá na articulação de uma estratégia de atração de turistas no segmento do ecoturismo, para o qual a Ilha apresenta um enorme potencial.



O trabalho que está a ser desenvolvido no sentido da criação de infraestruturas e programas para atração de operadores turísticos, permite perspetivar uma oportunidade enorme para a valorização das artes e ofícios, não só por via da comercialização de produtos artesanais como também pela possibilidade de realização de experiências de turismo criativo envolvendo os artesãos locais.



A enorme riqueza da gastronomia local, paisagem, fauna, flora e património cultural, é assim valorizada, tanto nos produtos artesanais como nas experiências turísticas que se está a desenvolver.



Espera-se também que as sementes lançadas - nomeadamente a criação de uma marca identitária do artesanato de São Nicolau e a constituição de uma rede de artesãos - venham gradualmente a dar os frutos necessários para o desenvolvimento deste setor.

projectotasa.com

A nova coleção de produtos retoma a relação que os artefactos artesanais sempre tiveram com as práticas culturais e da economia de subsistência que caracterizam a região.



Verifica-se que estas ações de valorização do artesanato têm um importante efeito demonstrativo e de atração dos jovens que podem ver nestas atividades um potencial de realização pessoal e profissional.

FICHA TÉCNICA

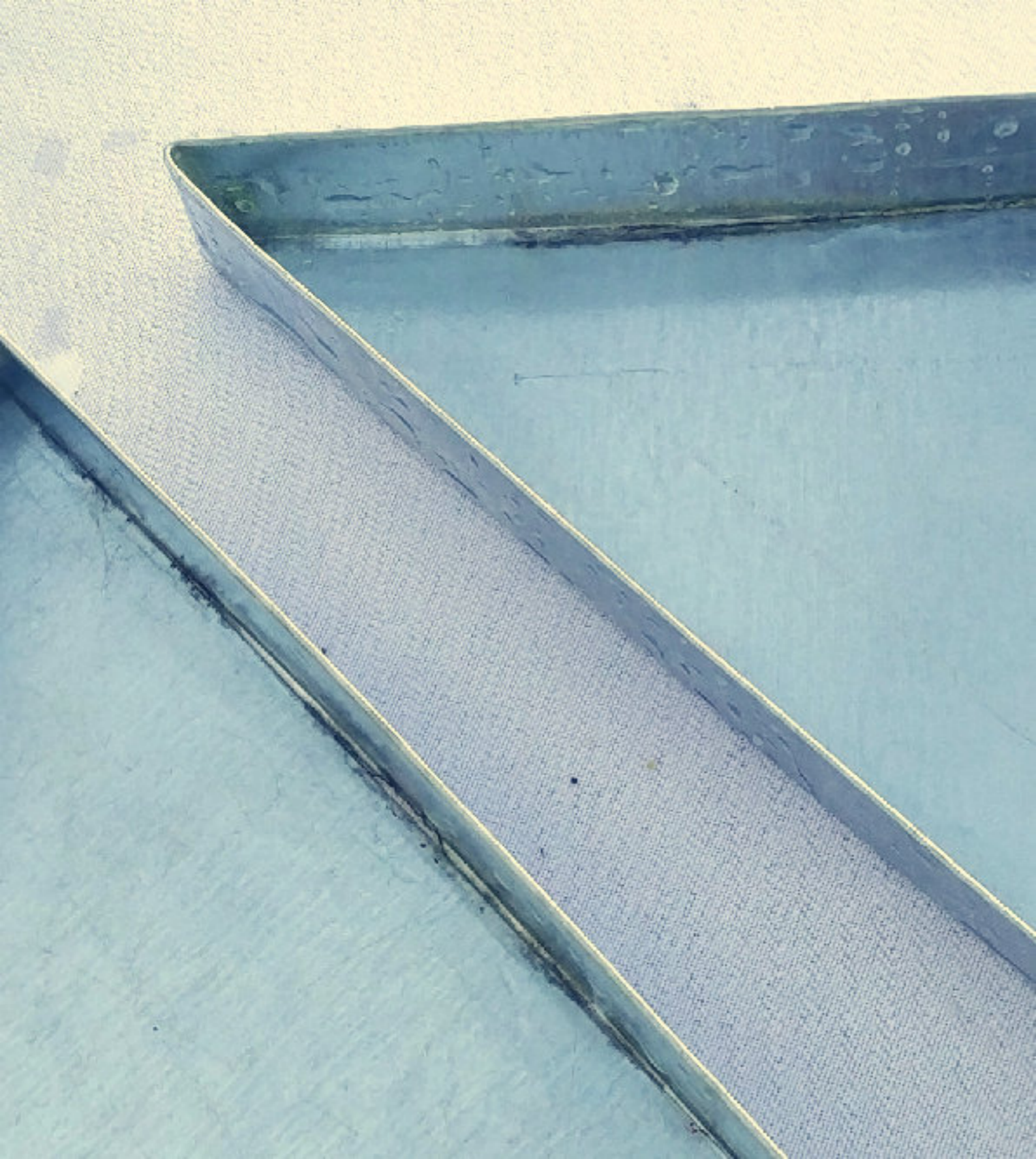
Equipa:
Graça Palma (coordenação e consultoria)
Joana Cabrita Martins (Design de produto)





Uma mesa arabesca ao estilo TASA

Na edição do Festival Islâmico de 2019, em Mértola, realizámos uma residência intensiva dedicada às artes tradicionais e sua relação com os artefactos, culturas visuais e costumes alimentares de influência islâmica.



Desse projeto de co-criação em progresso resultou a Mesa Arabesca — uma instalação onde interagiam criativos, artesãos e público e onde se iam construindo, ao longo de 4 dias, ligações e diálogos a partir de um legado comum.

Foi uma viagem aventureira pelas palavras, sabores, artefactos, saberes e geometrias de um povo que marca indelevelmente a nossa identidade.

O convite veio da Câmara Municipal de Mértola.

A Curadoria/Design esteve a cargo de Alexandra Santos. Os Ofícios artesanais representados foram a Azulejaria (Lília Lopes),



Colaborando futuros

Colaboração. Esta é a palavra de ação que esteve no centro deste projeto que pretendeu colocar em diálogo artes, artesãos e materiais tradicionais do concelho de Ferreira do Alentejo.

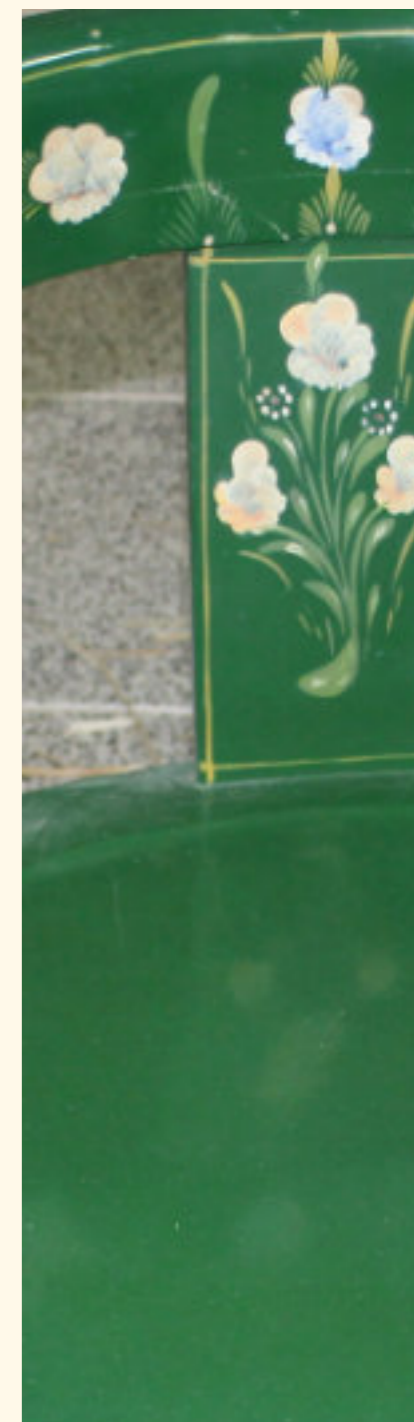


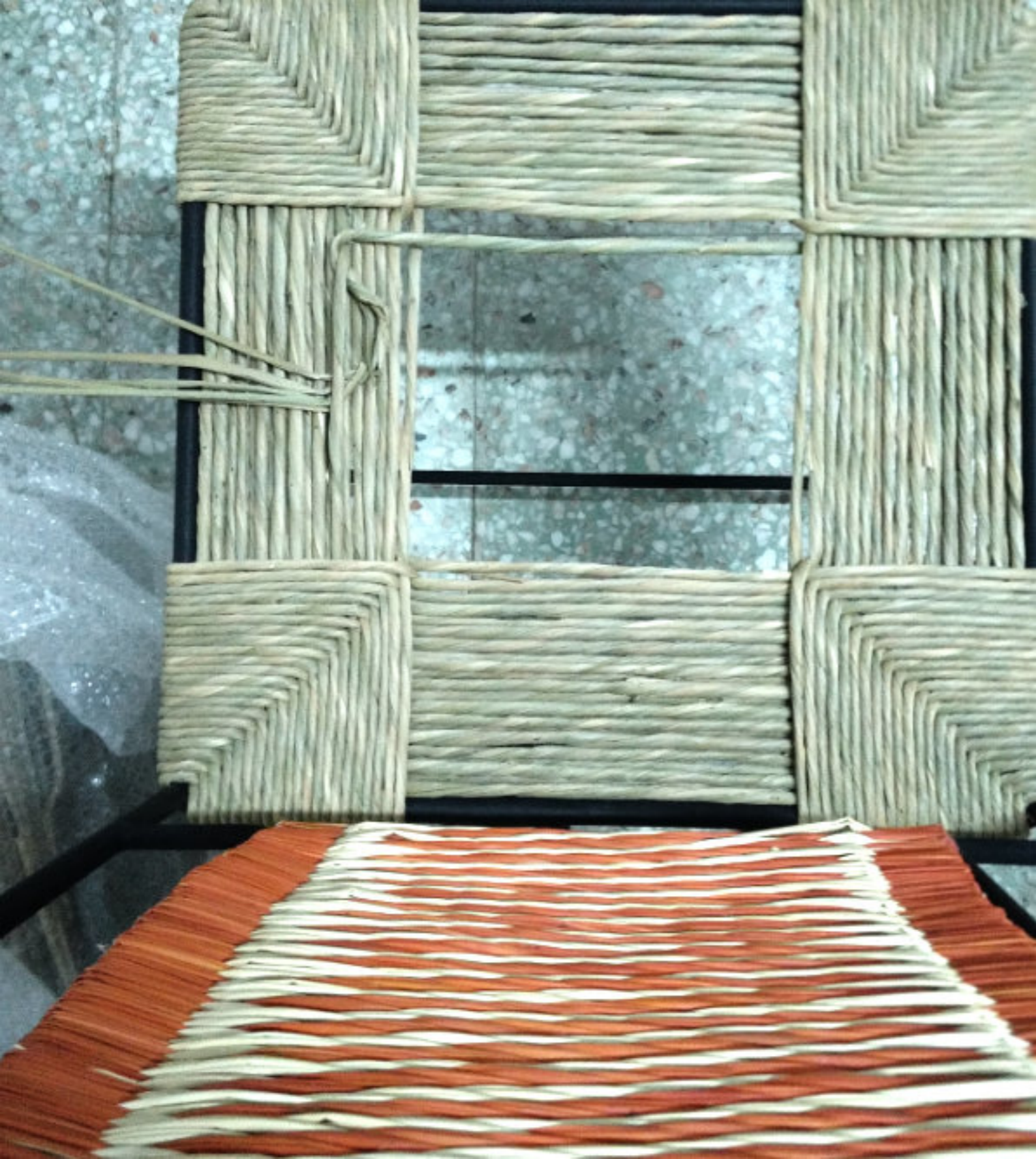
O Projecto TASA — Técnicas Ancestrais Soluções Atuais — foi convidado a provocar sinergias para o futuro dos ofícios mais emblemáticos desta região do Alentejo.

Através de uma intervenção de design social, e recorrendo a uma metodologia participativa, os artesãos trouxeram para o coletivo o seu universo de materiais, formas, cores e técnicas, à quais emprestam uma profunda dedicação e paixão.

O resultado transcende o próprio design, e coloca-se no centro gravitacional da relação, onde o todo dá um sentido acrescido a cada parte.

Utilizando as artes já praticadas pelos artesãos locais: tecelagem em junco, arte do ferro forjado, marcenaria, empalhamento em buinho e pintura alentejana de mobiliário; conceberam-se duas peças para demonstrar o potencial colaborativo entre ofícios.





É desta relação/colaboração que se espera construir um futuro para as artes tradicionais de Ferreira do Alentejo.

FICHA TÉCNICA

Consultoria de design social:

Projecto TASA com Alexandra dos Santos.

Promotor:

Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo.

Artesãos:

Herminia Gonçalves e José Odivelas (Cestas de junco)

Armindo Fragoso e Maria José Fragoso, Ferreira do Alentejo (Ferro Forjado)

Vitor Caço, Ferreira do Alentejo (Buinho, Móveis e Pintura).

Mercado de ofícios workshops no Festival do Contrabando



O TASA tem sido presença habitual nas últimas edições do Festival do Contrabando, em Alcoutim, onde tem animado um mercado de ofícios e uma programação de workshops e eventos interativos com vista a promover as artes tradicionais do Algarve.

Em 2019 realizámos uma Roda de Cadeiras, uma mostra do ofício do cadeireiro na componente de empalhamento de assentos com tabua, junça e buinho, as plantas que eram comumente utilizadas para esta função que juntou 8 cadeireiros, incluindo 3 aprendizes recentemente formados nesta arte tradicional.

Os ofícios tradicionais na Via Algarviana

O mote da exposição é a descoberta de artesãos, artefactos e lugares ao longo da Via Algarviana, que se apresentam como guardiões da memória coletiva sobre a arte de criar com a natureza.

A convite da Associação Almargem, desenvolvemos um conjunto de painéis expositivos no âmbito do projeto “Educarte: Educar para o Território”, com o título *Via Algarviana – Um elogio à natureza – Os ofícios tradicionais*.

Esta exposição pretende contribuir para o conhecimento e interpretação de um património singular presente nos territórios de Alcoutim, Castro Marim, Monchique, Vila do Bispo e Aljezur.

Alguns dos ofícios representados na exposição encontram-se em vias de extinção, refletindo o declínio generalizado da atividade artesanal em Portugal.



A exposição promovida pela Associação Almargem é de carácter itinerante e irá circular pelo território.

Saiba mais aqui:

almargem.org

Promotor:

Associação Almargem

Conceção e produção:

Proactivetur - Projecto TASA /

Design: Alexandra Santos



PROACTIVETUR
TURISMO RESPONSÁVEL • RESPONSIBLE TOURISM





 **PROACTIVETUR**
TURISMO RESPONSÁVEL • RESPONSIBLE TOURISM

IN 2 SOUTH
INFO A NATURAL ALGARVE



 **QRER**

PROACTIVETUR

Rua de Portugal nº 35, mail@proactivetur.pt

8100-554 Loulé

T: (+351) 289 416 198

Tlm: (+351) 924 308 060

facebook.com/proactivetur

www.proactivetur.pt